

RESUMO EXPANDIDO - RELIGIÃO E RELIGIOSIDADES

SIMBOLISMO, CULTURA E TRADIÇÃO NA FESTA DE SÃO BENEDITO EM POÇOS DE CALDAS, MINAS GERAIS: UMA PERSPECTIVA DA GEOGRAFICIDADE

Douglas De Paula Flora (douglasspaula987@gmail.com)

INTRODUÇÃO

Poços de Caldas está localizada no sul do estado de Minas Gerais, abrigando uma população de 163.742 habitantes em uma área municipal de 546 km² (IBGE, 2022). Assim como grande parte das cidades brasileiras, a formação territorial de Poços de Caldas está calcada na diversidade cultural e convergência entre povos distintos que ocupavam e ocupam o Brasil desde a colonização. As incursões dos bandeirantes pelo interior, a existência de comunidades tradicionais indígenas (a exemplo dos Cataguás) e indivíduos submetidos à escravidão ou descendentes de pessoas escravizadas são alguns exemplos de etnoculturas coexistindo no espaço poços-caldense (MEGALE, 1990). Nesse sentido, nosso objeto de estudo está relacionado a um dos mais expressivos resultados desse processo histórico: a Festa de São Benedito. Para compreender a relevância da Festa de São Benedito na cidade é indispensável compreender qual é a relação desses povos com essa celebração, considerando, principalmente a sua identificação com esse meio de convivência e suas inter-relações.

Para tanto, estamos pautando nossa análise mediante o conceito de geograficidade proposto por Eric Dardel em sua obra “O Homem e a Terra”,

publicado originalmente em 1952. Eric Dardel apresenta uma nova forma de olhar a geografia que vai além de apenas mapear e categorizar a terra. Ele é influenciado pela fenomenologia, uma filosofia que se concentra na experiência e na consciência humanas. A ideia principal de Dardel é que a geografia não envolve apenas características físicas: trata-se da relação entre as pessoas e a terra, incluindo como vivenciamos e sentimos as diferentes paisagens. Esta abordagem marca uma mudança significativa em relação às formas mais antigas e rígidas de definir e estudar geografia (SILVA, 2022).

Faz-se útil, portanto, investigar os espaços de representação e territorialidade do sagrado (GIL FILHO, 1999; ROSENDAHL, 2003) para elucidar determinadas questões que envolvam a religiosidade e suas práticas subjetivas que se circunscrevem de formas altamente complexas nas espacialidades em que estão inseridas, de modo a contribuir, por intermédio da geografia, para a compreensão humanística das suas festividades e demais expressões.

OBJETIVOS

O objetivo deste estudo é compreender a relevância da Festa de São Benedito em Poços de Caldas (MG) como manifestação cultural e religiosa, analisando suas interações com a paisagem urbana e os significados atribuídos pelos participantes. A pesquisa busca examinar as práticas e simbologias da festividade a partir da documentação existente e da observação direta, ressaltando como esses elementos contribuem para a identidade local e para a configuração das paisagens culturais da cidade.

METODOLOGIA

O estudo baseia-se em revisão bibliográfica, análise documental e observação de campo. A revisão bibliográfica compreende textos da geografia humanística e cultural, com destaque para a concepção de geograficidade de Eric Dardel. A análise documental tem como principal fonte o Dossiê de Registro do Bem Imaterial da Festa de São Benedito em Poços de Caldas (2020), permitindo a compreensão da relevância histórica e cultural do evento. Além disso, foram realizadas observações de campo durante a festividade, possibilitando uma percepção direta das práticas e interações socioespaciais envolvidas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Festividades religiosas são elementos constitutivos do espaço geográfico, sendo bastante comuns no calendário cultural de diversas regiões brasileiras. Parte significativa desses eventos são considerados patrimônios materiais e imateriais da humanidade, tanto no aspecto histórico quanto no cultural. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) define que “o patrimônio cultural de um povo é formado pelo conjunto dos saberes, fazeres, expressões, práticas e seus produtos, que remetem à história, à memória e à identidade desse povo” (IPHAN, 2012, p. 12).

Para Rosendahl (2005), as práticas religiosas deixam uma marca substancial nos meios de vivência, desencadeando transformações profundamente entrelaçadas aos elementos culturais da comunidade. Assim, o espaço passa a ser percebido e compreendido através dos valores simbólicos que nele são expressos. Nesse sentido, pensar os fatores atrelados às expressões religiosas é também analisá-las a partir de suas interações socioespaciais, o que as tornam um enriquecedor objeto de estudo para a geografia.

Registros históricos apontam que a Festa de São Benedito em Poços de Caldas é realizada há mais de cem anos, tendo como marco as atividades festivas iniciadas em 1904, que buscavam homenagear o santo negro de origem italiana ainda no período da chamada Freguesia de Nossa Senhora da Saúde das Águas de Caldas. No ano de 2020 a comemoração foi incluída na lista de patrimônios culturais imateriais da cidade (POÇOS DE CALDAS, 2020). Por ser uma santidade de inúmeros admiradores no país, tal festividade também ocorre em outras localidades, principalmente no Sul de Minas Gerais, evidentemente, com suas similitudes e distinções, como foi abordado por Corrêa e Alves (2017) e Corrêa (2022).

A realização da festa ocorre anualmente durante o mês de maio, se estendendo do dia primeiro (feriado do dia trabalhador) e tendo seu último dia coincidindo com a data em que se celebra a abolição da escravatura no Brasil mediante assinatura da Lei Áurea, no dia treze de maio (feriado na cidade). Entretanto, vale ressaltar que o dia de São Benedito é comemorado no dia cinco de outubro. A data escolhida como último dia do evento e feriado na cidade corresponde ao aniversário do Coronel Agostinho José da Costa Junqueira, que fez a doação do terreno onde foi construída a capela em homenagem ao santo (POÇOS DE CALDAS, 2020; ANUNCIAÇÃO, 2017).

As concepções historiográficas sobre o evento evidenciam que a Festa de São Benedito se tornou um dos elementos mais tradicionais de Poços de Caldas, trazendo identificação cultural e religiosa a todos que a visitam, sejam moradores ou turistas (ANUNCIACÃO, 2012, 2014, 2017). Ademais, a estruturação da festa, embora seja embasada na fé católica também proporciona grande valoração aos povos de origem indígena e africana que são homenageados no decorrer do evento, contribuindo para a composição das paisagens culturais locais.

A realidade geográfica é para o homem, então, o lugar onde ele está, os lugares de sua infância, o ambiente que atrai sua presença. Terras que ele pisa ou onde ele trabalha, o horizonte de seu vale, ou a sua rua, seu bairro, seus deslocamentos cotidianos através da cidade (DARDEL, 2015, p. 34).

Na perspectiva dardeliana, é imprescindível conceber o espaço para além dos seus aspectos pragmáticos. Ao focar nas experiências humanas e na conexão emocional com a terra, ideia de Dardel vai além dessas divisões artificiais. Ele sugere que a geografia deveria ser mais sobre a experiência humana partilhada da Terra, em vez de apenas uma forma de dividi-la e categorizá-la com base em eventos históricos (DARDEL, 2015). A geograficidade revela como os indivíduos vivenciam e se relacionam com o espaço, indo além da simples descrição física.

O espaço torna-se palco de memórias, afetos e identidades, o que exige que a geografia incorpore dimensões subjetivas e culturais para compreender a complexidade das paisagens e tradições.

Dessa maneira, podemos conceber como a festa, um aspecto que faz parte da história e da cultura local, corrobora para entendermos a relação dos realizadores e visitantes com os seus elementos simbólicos.

No entorno da praça da Igreja de São Benedito, próximo ao centro da cidade, observa-se a exposição de barracas de comidas típicas, cada uma associada à alguma paróquia da região. No decorrer dos treze dias de evento, as atrações mais celebradas são produzidas pelos Ternos e a Congada. Há também a chamada “retirada dos Caiapós da mata” e o Levantamento dos Mastros das santidades ligadas à festividade. Essas atividades ocorrem em diferentes pontos da cidade, a exemplo das Congadas e da retirada dos Caiapós da mata,

essa última tendo por largada a Fonte dos Amores, ponto turístico aos pés da Serra de São Domingos, um importante atrativo natural da cidade, perfazendo um trajeto de aproximadamente dois quilômetros até o local da festa. Nota-se um grande número de atividades sendo desenvolvidas pelos agentes produtores da festa, que se simpatizam ou se identificam com os simbolismos e as tradições compartilhadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa demonstrou que a Festa de São Benedito em Poços de Caldas vai além do ritual religioso, atuando como um elemento transformador da paisagem urbana e reforçando a identidade cultural local. Por meio da revisão bibliográfica, análise documental e observação de campo, constatou-se que a festividade constitui um locus de geograficidade, de experiências e memórias compartilhadas, onde os simbolismos presentes promovem a integração entre diferentes etnoculturas.

Dessa forma, o reconhecimento e a valorização da Festa de São Benedito são essenciais para a manutenção de tradições e para o fortalecimento da identidade local, incentivando a continuidade de pesquisas e ações que promovam a proteção do patrimônio imaterial e cultural da cidade.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

REFERÊNCIAS

ANUNCIAÇÃO, Ana Paula. “Será o Benedito”: A Festa de São Benedito em Poços de Caldas/MG entre memória e identidades (XIX/XXI). Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012.

_____. A Festa de São Benedito em Poços de Caldas: perspectivas históricas. In: Anais do IX Seminário de Pesquisa em Ciências Humanas, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2014.

_____. Patrimônio imaterial, história e identidade: a Festa de São Benedito em Poços de Caldas/MG e suas transformações (1889-2015). Dissertação (Mestrado em História Social), Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2017.

CORRÊA, Jhonatan Silva; ALVES, Flamarion Dutra. A Questão Territorial da Festa de São Benedito em Machado-MG. *Geographia Opportuno Tempore*, Londrina, v.3, n. 2, p. 165-178, 2017.

CORRÊA, Jhonatan Silva. Por Uma Geografia Das R-Existências: As Manifestações Culturais Da Festa De São Benedito E Nossa Senhora Do Rosário No Sul De Minas Gerais. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, 2022.

DARDEL, E. O Homem e a Terra: natureza da realidade geográfica. Tradução Werther Holzer. São Paulo: Perspectiva, 2015.

GIL FILHO, Sylvio Fausto. Espaço de representação e territorialidade do sagrado: notas para uma teoria do fato religioso. *RAEGA - O Espaço Geográfico em Análise*, [S.l.], v. 3, dez. 1999.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). Patrimônio cultural imaterial: para saber mais. Brasília, DF. IPHAN, 2012.

IBGE. Poços de Caldas. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/pocos-decaldas/panorama>, 2022. Acesso em: 20 mai. 2024.

MEGALE, Nilza Botelho. Memórias históricas de Poços de Caldas. 1. ed. Poços de Caldas: Sulminas, 1990.

POÇOS DE CALDAS. Dossiê de Registro do Bem Imaterial Festa de São Benedito Poços de Caldas – MG. Departamento de Meio Ambiente/ Divisão de Patrimônio Construído e Tombamento, Poços de Caldas (Minas Gerais), 2020.

ROSENDAHL, Zeny. Espaço, cultura e religião: dimensões de análise. In: CORRÊA, Roberto Lobato Corrêa.; ROSENDAHL, Zeny. Introdução à Geografia Cultural. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

_____. Território e territorialidade: uma perspectiva geográfica para o estudo da religião”. In ROSENDAHL, Zeny e CORRÊA, Roberto Lobato (orgs.). Geografia: temas sobre cultura e espaço. Rio de Janeiro, EDUERJ, 2005. p. 191-226.

SILVA, Felipe Kevins Ramos da. Geografia e fenomenologia: uma introdução ao pensamento de Eric Dardel (1899-1967). Revista GeoAmazônia.v. 10, n. 20, 2022. p. 150-171.

Palavras-chave: festa de são benedito; poços de caldas; geograficidade.